

*Em artigo publicado em 1984, no "Journal of Educational Psychology" referente aos setenta e cinco anos do referido periódico, Ball compara a Psicologia Educacional a um camaleão, chamando-a de camaleão acadêmico pelo fato de constantemente mudar de configuração, aparecendo ora de uma maneira ora de outra, tornando bastante difícil, às vezes impossível, delimitar com precisão os limites da área. Em algumas ocasiões, os componentes e os contornos da área parecem bem delimitados, mas logo em seguida assumem características diferentes e a especificação e delimitação da área torna-se difícil de ser elaborada.*

*Embora essa característica possa ser considerada um fator prejudicial à compreensão e clareza da área, ela tem servido, ao longo do tempo de existência da Psicologia Educacional, para ampliar a área e incluir elementos que auxiliam na compreensão do fenômeno educacional. Como um dos fundamentos da Educação, a Psicologia Educacional tem contribuído para a melhor compreensão do processo de Ensino-Aprendizagem em situações escolares e extra-escolares, através de pesquisas e estudos de fenômenos relacionados à educação.*

*Refletindo essa grande variedade de abordagens e de problemas passíveis de serem estudados pela Psicologia Educacional, este número da revista Pro-Posições da Faculdade de Educação da UNICAMP reúne uma série de trabalhos de pesquisa referentes principalmente às duas grandes áreas: Desenvolvimento e Aprendizagem humanos.*

*O primeiro deles, denominado Configuração cognitiva de crianças com dificuldades de aprendizagem em função de uma avaliação escrita de língua portuguesa, desenvolvido pelo grupo de pesquisa em Psicopedagogia, analisou o desempenho de trinta alunos de terceira série de uma escola da periferia de Campinas, em uma atividade de ditado. O objetivo foi verificar se os fatores de ordem psicológica influem de forma mais acentuada que fatores ligados ao processo de alfabetização. Através da análise de três ditados, da tendência operatória, criatividade, psicomotricidade, leitura e compreensão, verificou-se que os dois últimos parecem ser os fatores preponderantes para explicar a performance das crianças na atividade "ditado".*

*Fundamentada teoricamente em Piaget, a Professora Dra. Rosely Palermo Brenelli trata, no artigo A influência de atividades com os jogos quilles e cilada no desempenho operatório e na compreensão de noções aritméticas em crianças com dificuldades de aprendizagem, da influência de atividades realizadas com os jogos de regras (cilada e quilles) no desenvolvimento operatório dos sujeitos e como este se relaciona com a compreensão de noções de aritmética elementar. Foram sujeitos do presente trabalho 24 alunos de terceira série, com idades variando entre 8 e 11 anos e que*

---

apresentavam, de acordo com as professoras, dificuldades na compreensão dos conteúdos do programa escolar, desatenção, desinteresse e dificuldades de retenção dos conteúdos aprendidos. Os sujeitos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (experimental e controle) e ambos foram submetidos a pré e pós-teste, tendo sido submetidos à prova operatória e à bateria de provas de conhecimento aritmético. A autora verificou que os sujeitos do grupo experimental tiveram um desempenho nitidamente superior aos do grupo controle, tanto nas noções operatórias como nas atividades que envolviam a aritmética, podendo essa diferença no desempenho dos sujeitos ser atribuída à introdução dos jogos, pois, estes provocam o raciocínio dos sujeitos, levando-os a situações que desencadeiam os mecanismos de regulação compensatória que intervêm no processo de equilíbrio majorante.

No artigo intitulado Um estudo exploratório sobre as relações entre o raciocínio verbal e o raciocínio matemático, as Professoras Dras. Marcia Regina Ferreira de Brito e Lucila Diehl Tolaine Fini e o Professor Vicente Joachin Neumann Garcia, baseados na abordagem da Psicologia da Educação Matemática, realizaram um estudo exploratório, usando 60 estudantes universitários como sujeitos, com a finalidade de verificar se havia influência e, em caso positivo, qual seria o grau de influência da habilidade verbal sobre a habilidade de solução de problemas matemáticos de natureza algébrica e aritmética. Baseados em estudos anteriores desenvolvidos por Krutetskii (1976), os autores apontam para o fato de os resultados terem mostrado que existem dois processos de compreensão que estão relacionados mas são claramente distintos, isto é, os alunos necessitavam da habilidade verbal para compreender o enunciado do problema, mas no desenvolvimento da solução necessitavam do conhecimento a respeito de álgebra e aritmética.

O artigo da Professora Dra. Anita Liberalesso Neri e da Profa. Eliete Jussara Nogueira mostra Como a velhice é apresentada às crianças, em textos de literatura infantil brasileira. Através da análise de 35 textos infantis e baseados nos aspectos sociológicos e psicológicos, as autoras mostram que esses textos veiculam a ideologia dominante, na sociedade, a respeito da velhice. A análise revelou que as idéias dominantes a respeito da velhice reproduzem aquelas presentes na sociedade onde o status do idoso é baixo e ele é um sujeito que apresenta perdas físicas, cognitivas e sociais. Estas concepções são analisadas, pelas autoras, à luz da Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento.

Buscando determinar quais os elementos envolvidos nas atividades de estudo de alunos universitários, a Professora Dra. Elizabeth Nogueira G.S. Mercuri pesquisa os hábitos de estudo desses estudantes a partir de questionários respondidos por professores e estudantes. Os resultados desse trabalho se encontram no artigo Condições para o estudo, segundo depoimentos de alunos e professores de curso de graduação, onde a autora verificou que o excesso de atividades obrigatórias é o fator de maior influência na determinação das dificuldades apontadas pelos sujeitos para a consecução das atividades de estudo.

Usando os conceitos da abordagem holística em Educação no texto Proposições transpessoais para a formação do educador, os Professores Doutores Carlos França e James Patrick Maher discutem a questão da consciência, mundo e educação explorando a idéia de um paradigma mais abrangente que deveria nortear a formação de professores, preparando-os para "uma educação de pessoas como um todo, para um mundo como um todo".

A problemática da atividade de pesquisa é discutida no artigo A pesquisa (em psicologia e educação) e a universidade: Alguns pontos para reflexão. Nele, a Dra. Roberta G. Azzi traz à tona aspectos relevantes para a compreensão dos relacionamentos entre as atividades de pesquisa e as demais atividades que a Universidade se propõe a desenvolver. O trabalho discute o tipo de formação necessária e a época mais adequada para o início das atividades de pesquisa. A autora, através de entrevistas, verificou não só as aspirações de pesquisadores em Psicologia e Educação, mas, também

---

---

as condições existentes para o desenvolvimento desta atividade, a posição dos pesquisadores sobre financiamentos e entraves à pesquisa na Universidade, mostrando, ao final, que apesar das dificuldades levantadas, o professor se dedica à tarefa de pesquisar.

O artigo Teoria do comportamento orientado à meta da Escola de Varsóvia, elaborado pela Professora Dra. J. Barbara Iwanowicz trata do desenvolvimento da Psicologia da Escola de Varsóvia, mostrando como alguns conceitos da filosofia materialista passaram a constituir a base da chamada Teoria de Comportamento Molar ou Comportamento dirigido à meta, ou ainda Teoria Regulacional. A autora analisa também a maneira como a fundamentação filosófica materialista modificou a concepção de consciência e a forma de encarar as relações do indivíduo com o meio, levando a uma nova abordagem sobre o desenvolvimento humano. Complementa o texto mostrando como a atenção dos pesquisadores passou a ser voltada para a atuação pró-social, ressaltando a noção de comportamento dirigido à meta como um sistema ativo de comportamento molar de caráter regulacional e de personalidade como um sistema de organização interno relativamente estável, reforçando a idéia do homem como agente de suas relações com o mundo e consigo próprio.

Caracterizando o jogo simbólico como uma forma de expressão espontânea da criança e considerando que esse jogo simbólico é diferente das manifestações que ocorrem em resposta à dramatização pré-determinada, a Professora Dra. Orli Z.M. de Assis apresenta, no texto O jogo simbólico na teoria de Piaget, as idéias principais da teoria. O texto descreve também o período sensório motor, relacionando o jogo simbólico além de mostrar a evolução e classificação dos jogos e a importância da utilização dos mesmos nas atividades pré - escolares.

O artigo Raciocínio proporcional em crianças: Considerações acerca de alternativas educacionais, da Professora Dra. Alina Galvão Spinillo, analisa, do ponto de vista da Psicologia da Educação Matemática, a aquisição e o desenvolvimento do conceito de proporção, com a finalidade de propor alternativas educacionais para o ensino desse conceito nas séries iniciais do primeiro grau.

Finalizando, o artigo da Professora Dra. Acácia Aparecida Angeli dos Santos trata dos Programas de remediação: Uma alternativa para o desenvolvimento da compreensão em leitores adultos. Trabalhando com estudantes universitários, a autora mostra a importância da leitura como instrumental de trabalho desse estudante. Finaliza apresentando a possibilidade de um programa remediativo, evidenciando a necessidade de os professores universitários virem a atribuir a devida importância e cuidado com as dificuldades de aprendizagem de seus alunos.

Não foi propósito do presente número cobrir todas as possíveis abordagens da Psicologia Educacional. Tal pretensão revela-se uma tarefa impraticável. Voltando ao início desse texto, verificamos que as idéias de Ball (1984), referentes à dificuldade de delimitação da Psicologia Educacional, continuam presentes na atualidade e de tempos em tempos novas contribuições surgem. Confirmando o artigo do referido autor, temos, neste número da revista PRO-POSIÇÕES, uma pequena mostra da diversidade e variedade da área, tentando contribuir para a discussão de alguns temas da Psicologia Educacional de um modo geral, sem a pretensão de abranger todos os temas relevantes e sem o pressuposto de que apenas uma teoria ou apenas um autor conseguem tratar e explicar todos os fenômenos passíveis de estudo e pesquisas sistemáticas na área.

---

Ball, S. (1984) - Educational Psychology as an Academic Chamaleon: An Editorial Assessment after 75 Years. *Journal of Educational Psychology*, 76, 993-999.

Márcia Regina Ferreira de Brito